

MONITORAMENTO PATICIPATIVO E SAÚDE DE RIACHOS: UMA PERSPECTIVA DE CIÊNCIA CIDADÃ COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Juliana Silva França*, Marcos Callisto

Laboratório de Ecologia de Bentos, Departamento de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-901, Brasil. *Autor correspondente jsfranca@ufmg.br

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Oral

Monitoramentos participativos são ferramenta prática de mobilização social e ciência cidadã para diagnóstico de qualidade ambiental e exercício de cidadania em bacias hidrográficas urbanas. O objetivo deste projeto foi capacitar 44 escolas a utilizar técnicas de monitoramento ambiental com bioindicadores bentônicos de qualidade de água no trecho alto do rio São Francisco, MG. Grupos de professores (132) e estudantes (1563) de 26 escolas estaduais e 18 municipais foram treinados em ferramentas de avaliação de qualidade de água para monitorar ecossistemas aquáticos. Foram avaliados habitats físicos, parâmetros físicos e químicos de coluna d'água (CONAMA 357/2005) e bioindicadores bentônicos de qualidade de água. Os 44 ecossistemas aquáticos avaliados estavam inseridos em zona rural (7), áreas protegidas urbanas (7), incluindo parques recém criados para recuperação de nascentes (3) e áreas urbanas degradadas por atividades antrópicas (27). Alterações na disponibilidade de hábitats físicos foram evidenciados em 36 dos ecossistemas avaliados e, na classificação de qualidade de água, em 32 destes. A influência na composição e estrutura de comunidades de macroinvertebrados bentônicos, por sua vez, foi evidente em 39 dos ecossistemas aquáticos. Os macroinvertebrados foram úteis como ferramenta no monitoramento participativo e didáticos para mobilização social de professores e estudantes em atividades de educação ambiental, envolvendo-os na percepção da importância de conservação de ecossistemas aquáticos urbanos. Desta forma, estas atividades de monitoramento participativo contribuem efetivamente para a sensibilização de atores sociais e subsídio à implementação de medidas de gestão ambiental em ecossistemas urbanos, práticas fundamentais em ciência cidadã.

Agradecemos às escolas parceiras e financiamentos Biocentro Gerdau/Germinar, FAPEMIG (APQ03402-14 e PPM00525-15-MC), CNPq (303380/2015-2, 446155/2014-4), CAPES - bolsa doutorado JF.